

## **Orquestra Sinfônica abre no domingo temporada de 2018**

### **Cultura**

Enviado por: paulo\_domingues@secs.pr.gov.br

Postado em:20/02/2018 16:20

Concerto terá regência do maestro titular Stefan Geiger. No programa estão Peter Grimes: Quatro interlúdios marítimos (Benjamin Britten), Concerto para violoncelo e orquestra em mi menor (Edward Elgar) violoncelo solo: Tanja Tetzlaff; e Variações sobre um tema original &ldquo;Enigma&rdquo;.

Sob regência do maestro titular Stefan Geiger, a Orquestra Sinfônica do Paraná fará a primeira apresentação de 2018 neste domingo (25), às 10h30, no Guairão (Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto). Ingressos a R\$ 30,00. No programa estão Peter Grimes: Quatro interlúdios marítimos, op. 33ª (Benjamin Britten), Concerto para violoncelo e orquestra em mi menor, op.85 (Edward Elgar) violoncelo solo: Tanja Tetzlaff, Variações sobre um tema original &ldquo;Enigma&rdquo;. AUTORES E OBRAS - EDWARD BRITTEN - Barão de Aldeburgh (1913-1976). Além de compositor era um maestro e pianista inglês. Figura central da música clássica britânica do Século 20, com obras variadas, incluindo ópera, peças vocais, orquestrais e de câmara. As obras mais conhecidas dele são: ópera Peter Grimes (1945); o Réquiem da Guerra (1962); e o show The Young Person's Guide to the Orchestra (1945). Peter Grimes: Quatro interlúdios marítimos, op. 33ª, é uma ópera com libreto adaptado por Montagu Slater do poema narrativo, "Peter Grimes", de George Crabbe. A ambientação é uma aldeia fictícia na costa leste da Inglaterra, semelhante à Aldeburgh, cidade onde o compositor morava. A estreia desta peça foi no Sadler Wells em Londres em 7 de junho de 1945, regida por Reginald Goodall. EDWARD ELGAR (1857-1934) - Consagrado compositor inglês, cujas obras entraram no repertório de concertos clássicos britânicos e internacionais. Entre as composições mais conhecidas estão obras orquestrais, incluindo as Variações Enigma, Pompa e Circunstância, os concertos para violino e violoncelo, além de duas sinfonias. Também compôs obras de câmara e corais, incluindo The Dream of Gerontius, embora seja considerado um compositor tipicamente inglês, a maior parte de suas influências musicais vinha da Europa continental. O Concerto para violoncelo e orquestra em mi menor, op. 85 foi a última grande obra composta por Elgar, em 1919, que, afetado pelo período pós-guerra, imprime neste concerto tons de melancolia. A estreia foi considerada uma catástrofe, pois os músicos não tiveram tempo suficiente de ensaio, além do estilo totalmente diverso do concerto para violino, muito mais melodioso e lírico. Quatro décadas mais tarde, passou a ser peça corrente em salas de concerto do mundo todo, além de trilha do filme Hilary e Jackie. Variações sobre um tema original &ldquo;Enigma&rdquo;. Ao final de um dia lecionando de 1898, Elgar começou a improvisar ao piano uma melodia que chamou a atenção da esposa. Ela pediu que ele repetisse a peça, que chamou de &ldquo;Enigma&rdquo;, e foi quando ele começou a repetir o tema várias vezes, cada vez imitando o estilo de algum amigo próximo do casal. Depois orquestrou as 14 canções, transformando-as na peça Variações Enigma, estreado em 1899, sob regência de Hans Richter. STEFAN GEIGER - Maestro titular recebeu formação musical em Colonia, Trossingen, Bremen, Paris e Philadelphia. Foi bolsista da Studienstiftung des Deutschen Volkes e ganhou prêmios em diferentes concursos internacionais. A atenção do maestro está tanto para a interpretação do repertório básico de sinfonia como pela busca do novo: Geiger é um dos fundadores e presidente do Júri do German Music Award, concurso em cooperação com a Rádio Bremen que, a cada dois anos, oferece um fórum para jovens que compõem músicas para

videogames. TANJA TETZLAFF - A violoncelista Tanja Tetzlaff toca um extenso repertório, incluindo o solo básico e a literatura de música de câmara, e importantes composições dos séculos XIX e XX. Uma gravação de concertos de violão de Wolfgang Rihm e Ernst Toch foi lançada pela NEOS. A música de câmara também desempenha um papel importante na carreira de Tanja, com aparições regulares ao lado de Lars Vogt, Leif Ove Andsnes, Alexander Lonquich, Antje Weithaas, Florian Donderer, Baiba e Lauma Skride e seu irmão Christian Tetzlaff, incluindo nos festivais de Heidelberg, Heimbach, Bergen e Edimburgo. Em 1994 Tanja fundou o Tetzlaff Quartett, com Christian Tetzlaff, Elisabeth Kufferath e Hanna Weinmeister. Tanja estudou com Bernhard Gmelin em Hamburgo e Heinrich Schiff no Mozarteum em Salzburgo e toca um violoncelo por Giovanni Battista Guadagnini a partir de 1776. OSP - A Orquestra Sinfônica do Paraná é mantida pelo Centro Cultural Teatro Guaíra e pelo Serviço Social Autônomo Palco Paraná, e conta ainda com patrocínios (Lei Rouanet) das empresas: BRDE, Elejor e Huhtamaki. SERVIÇO - Concerto da Orquestra Sinfônica do Paraná. Data: 25 (domingo). Horário: 10h30. Local: Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto &ndash; Guairão &ndash; Curitiba - Paraná. Classificação: maiores de 7 anos Ingressos: R\$ 30,00